RELATÓRIO ANUAL DA FAMESP SOBRE A EXECUÇÃO TÉCNICA E ORÇAMENTÁRIA DO CONTRATO DE GESTÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES "DR. JAIR MARCELINO DA SILVA FILHO"- AME BAURU -

- EXERCÍCIO 2017 -

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

INTRODUÇÃO

O presente relatório da **Fundação para o Desenvolvimento Médico Hospitalar – Famesp** objetiva a prestação de contas das atividades realizadas no **Ambulatório Médico de Especialidades "Dr. Jair Marcelino da Silva Filho" - AME Bauru**, durante o ano de 2017, em atendimento as normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE).

O Relatório de Atividades realizadas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru, conforme previsto contrato de gestão celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde - SES e a Famesp, em 29 de maio de 2013, processo nº 001.0500.000.018/2013, consiste no relato das realizações de maior relevância no desenvolvimento das ações médico-hospitalares e serviços de saúde, bem como exposição das Demonstrações Contábeis e seus resultados.

O conteúdo foi dividido em 3 Capítulos: Capítulo 1 – Apresentação: Identidade Organizacional, Identidade da Unidade Gerenciada; histórico, perfil assistencial; estrutura física assistencial, quadro de funcionários por cargo-função. Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Bauru; Capítulo 3 – Exposição sobre a execução orçamentária e seus resultados.

Capítulo 1

1.1 Identidade Organizacional

Breve Histórico - Famesp - Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar

Criada em 30 de junho de 1981 por um grupo de docentes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no campus de Botucatu (SP), como fundação privada sem fins lucrativos, a Famesp começou suas atividades atuando na gestão de recursos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB). Essa parceria com o Hospital e com a Faculdade de Medicina perdura até os dias atuais e é a base sólida da atuação da Famesp e de toda sua experiência acumulada na área da saúde.

Desde 2011, a Fundação é qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) – o que lhe possibilitou ampliar sua atuação na gestão de ambulatórios médicos de especialidades sediados nas cidades de Bauru, Tupã e Itapetininga, onde até então era administradora interveniente.

Hoje, além de possuir um hospital próprio na cidade de Botucatu (o Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" – SAEI-DAM), a Famesp é a gestora direta de sete serviços estaduais de saúde por meio de convênio e/ou contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). É responsável pelo emprego de mais de cinco mil trabalhadores, das áreas operacionais aos cargos de nível superior, atendendo uma população que ultrapassa a marca de dois milhões de pessoas.

Trajetória histórica

Sua origem, na década de 80, num campus universitário vocacionado para a saúde influenciou significativamente a trajetória da Famesp até aqui. A seriedade e disciplina do meio acadêmico, a preocupação com indicadores de qualidade, a crítica científica e a postura ética encontradas no berço da Universidade oportunizaram aos gestores da Famesp uma experiência ímpar e abriram portas para o trabalho que começou a se desenhar em 2002, quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para a administração do Hospital Estadual de Bauru (HEB). Fora de Botucatu, essa foi a primeira experiência da Famesp na administração de um Hospital regional com mais de 300 leitos e mais de 1,5 mil funcionários.

Em julho de 2004, a Famesp assumiu a administração do Centro Tecnológico e Engenharia Clínica (Cetec), serviço sediado em Botucatu que viria a ser um suporte importante para todos os hospitais e ambulatórios administrados pela Fundação.

Em setembro do mesmo ano, foi fundado o SAEI-DAM – unidade hospitalar sediada em Botucatu, serviço próprio da Famesp que presta assistência a pessoas que vivem com HIV-Aids, hepatites crônicas e vírus linfotrópico para célula T humana. O serviço funciona numa parceria estreita com o HC, a FMB e o município de Botucatu. Tem ainda serviço especializado em atendimento de pessoas picadas por animais peçonhentos.

A partir de 2008, essa experiência se expandiu quando a Famesp tornou-se interveniente no convênio firmado entre a Unesp e a SES-SP para administrar os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro a funcionar foi o AME Bauru, em outubro de 2009. Em 2010, a Famesp passou a administrar dois novos AMEs do Estado: o de Tupã, em maio, e o de Itapetininga, em julho.

Por uma década a Famesp se manteve nessa função de interveniente - tempo que possibilitou ao grupo de gestores acúmulo de conhecimentos e experiências práticas que distinguiram a Fundação nesse segmento.

Em meados de 2010, certos das habilidades e competências desenvolvidas na administração de serviços de saúde, os gestores deram início ao processo que visava qualificar a Famesp como uma Organização Social de Saúde - condição que permite formalizar contratos de gestão diretamente com a Secretaria de Estado da Saúde. A ideia ao assumir tal desafio era ampliar a atuação da Famesp, permitindo a abertura de novas frentes e solidificando sua posição como gestora em saúde.

Por conta desse processo, naquele período, a Famesp passou por reforma de seus estatutos, criando um conselho administrativo – com ampla participação da sociedade civil organizada -, que passou a tratar das decisões ligadas à esfera de gestão da Famesp, como recursos humanos, contratos, convênios, entre outras.

A qualificação veio em julho de 2011. Desde então, a Famesp ficou apta a atuar numa parceria direta com o Governo do Estado de São Paulo e vem cumprindo suas metas e contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) nas cidades pertencentes aos departamentos regionais de saúde de Bauru, Marília e Sorocaba, abrangendo 112 municípios paulistas.

Em 2012, a Famesp assumiu dois grandes desafios: a gestão direta do Hospital Estadual de Bauru, pois até então era apenas interveniente, e a gestão da Maternidade Santa Isabel - unidade hospitalar que enfrentava dificuldades decorrentes da gestão anterior.

Em janeiro de 2013, a Famesp assumiu a gestão do Hospital de Base de Bauru – unidade que também passava por dificuldades administrativas, e, em abril, a gestão direta do Hospital

Estadual Manoel de Abreu (HEMA). Ainda no mês de abril de 2013, a SES-SP inaugurou o AME Ourinhos, também gerido pela Famesp até 2017.

Em fevereiro de 2014, já à frente de oito serviços estaduais de saúde, cinco deles sediados em Bauru - Hospital Estadual de Bauru (HEB), Hospital de Base de Bauru (HBB), HEMA, AME e Maternidade Santa Isabel (MSI), a Famesp inaugurou sua Coordenadoria de Serviços de Saúde com o objetivo de intensificar ações estratégicas em favor da gestão dos serviços sob sua responsabilidade como OSS contratada do Estado.

E é nessa trajetória que a Famesp, fundação com sede própria em Botucatu (SP), vai firmando sua marca de gestão no Estado de São Paulo em consonância às diretrizes e políticas da SES-SP.

Na cidade-sede, a Fundação segue atuando à frente de um serviço próprio de Ambulatórios Especializados de Infectologia "Domingos Alves Meira" e como interveniente na gestão do Hospital das Clínicas, do Pronto Socorro Pediátrico do Hospital do Bairro, Pronto Socorro Adulto e do Centro Saúde Escola. Ao todo, somando os serviços de Botucatu, os hospitais de Bauru e os três AME's (Bauru, Itapetininga e Tupã), a Famesp emprega mais de cinco mil funcionários.

Em 28 de julho de 2016, a Famesp completou cinco anos como Organização Social de Saúde. Nesse período, os gestores puderam mapear os perfis das unidades hospitalares e ambulatoriais, redefinir protocolos e condutas e ampliar significativamente o campo de ensino para médicos e demais profissionais da saúde por meio de programas próprios e de parcerias técnico-científicas com dezenas de instituições de ensino, entre elas a Universidade de São Paulo – USP.

Hoje, 35 anos após seu trabalho inicial junto ao Hospital das Clínicas de Botucatu, a Famesp confirma sua vocação, extrapolando os muros da Universidade e se consolidando como gestora de saúde de visão plural, com foco na profissionalização de seu corpo técnico e no incremento de áreas-chave como ensino e pesquisa, sem deixar de lado a humanização nos serviços prestados e no relacionamento com colaboradores e parceiros.

Para saber mais, acesse: www.famesp.org.br.

Objetivos Gerais

De acordo com o estabelecido no Capítulo II, artigo 3º de seu Estatuto Social, a Famesp tem por objetivo, atividades de utilidade pública consistentes na prestação e desenvolvimento da assistência integral à saúde no Serviço de Ambulatórios Especializados de Infectologia Domingos Alves Meira, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP - e, em outras Unidades Assistenciais de Saúde sob sua gestão, por intermédio de instrumentos jurídicos, em benefício da sociedade em geral, de caráter beneficente.

Estabelece, ainda, o parágrafo único do artigo 3º do seu Estatuto que a Famesp cumprirá seus objetivos estatutários a quem dela necessitar sem qualquer tipo de preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação

Objetivos Específicos

Segundo o artigo 4º do seu estatuto para a consecução dos seus objetivos, a FAMESP poderá:

I - Colaborar, através de programas compatíveis com seus objetivos, com pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em especial, com a Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, com institutos educacionais, com universidades, com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior;

II - Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, através de apoio material e de remuneração condigna ao pesquisador, ao pessoal docente e a outros profissionais;

III - Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V - Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Instituir bolsas de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, estudiosos, pesquisadores e outros profissionais, cujos trabalhos possam contribuir para a realização dos seus objetivos;

VII - Conservar o patrimônio da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

VIII - Incentivar atividades de cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

IX - Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;

X - Celebrar convênios, contratos, inclusive de contratos para gestão de Unidades Assistenciais de Saúde, com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XI - Celebrar convênios com entidades de assistência à Seguro Saúde e análogas, para atendimento pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

XII - Administrar convênios celebrados entre a UNESP e a FAMESP;

XIII - Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos.

Missão, Visão e Valores

- Missão: Idealizar, promover, gerenciar e apoiar ações técnico-científicas e de utilidade pública nas áreas de assistência à saúde – alicerçada em conceitos de inovação tecnológica, desenvolvimento sustentável e gestão participativa – e de ensino e pesquisa.
- Visão: Com ações plurais, resolutivas, colaborativas e inovadores, a instituição visa atingir a excelência nos serviços prestados e contribuir com o fortalecimento de políticas públicas de saúde que garantam a dignidade humana.
- Valores: Conhecimento técnico-científico, transparência, compromisso ético, responsabilidade social e humanização em suas ações e relações institucionais.

1.2 Identidade da Unidade Gerenciada

Breve histórico – AME BAURU

1.3 Identidade da Unidade Gerenciada

Histórico

Inaugurado em 28 de janeiro de 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades Bauru é unidade ambulatorial de alta resolubilidade em diagnóstico e orientação terapêutica para as várias especialidades médicas e tem como um dos objetivos principais, o apoio ao serviço desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica de Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo definiu como um dos eixos prioritários a ampliação da rede de AME's, com objetivo de reduzir as desigualdades e garantir acesso a serviços de média complexidade para toda população do Estado, de maneira integral, rápida e com resolubilidade.

Integrado por dezoito (18) municípios (Bauru, Iacanga, Arealva, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Piratininga, Cabrália Paulista, Paulistânia, Reginópolis, Pirajuí, Duartina, Balbinos, Borebi, Avaí, Presidente Alves, Lucianópolis e Agudos), abrangendo uma população estimada em quinhentos e noventa e três mil e trezentos e dezenove (593.319) habitantes.

Perfil assistencial

O AME Bauru oferece atendimento de 2ª a 6ª-feira das 7 às 19 horas e aos sábados das 7 às 13 horas, realizando consultas médicas, não médicas, exames de diagnósticos e procedimentos cirúrgicos.

Consultas médicas

Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurologia Infantil, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Ortopedia Infantil, Pneumologia, Pneumologia Infantil, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Consultas não médicas

Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

Exames de diagnóstico

Anuscopia, Biometria, Ecocardiograma/Doppler, Eletrocardiograma, Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia, Exames oftalmológicos, Holter, Mapa, Nasofibroscopia, Punção Aspirativa por Agulha Fina, Prova de Função Pulmonar, Raio-x, Telescopia, Teste Ergométrico, Ultrassonografia, Urodinâmica e Urofluxometria.

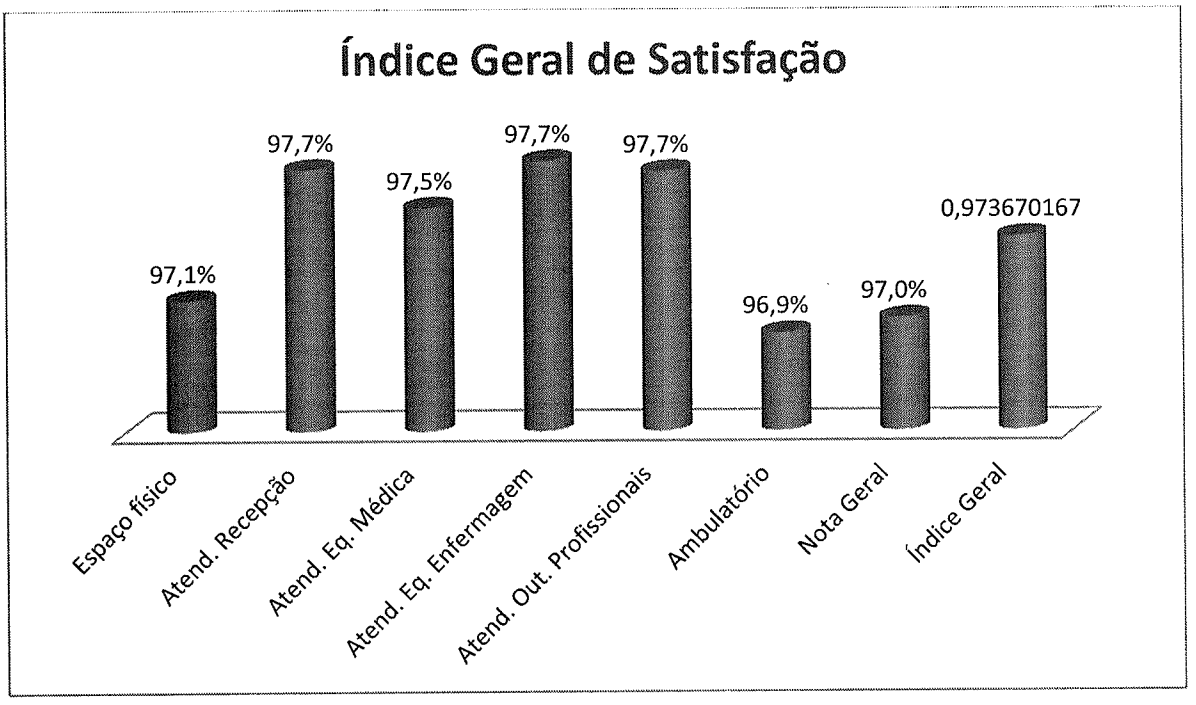
Procedimentos cirúrgicos

Cirurgias ambulatoriais dermatológicas, oftalmológicas (catarata, pterígio, calázio e blefarocalase), urológicas (vasectomia e biópsias) e ortopédicas de mão (cisto, dedo em gatilho e manipulação articular).

Estrutura física assistencial

O AME – Bauru tem área física de 2.157,05 m², com 15 consultórios médicos e 10 não médicos, 01 salas de curativos, 01 para medicação, 01 para repouso/observação; 01 para procedimentos, 10 para exames e 01 centro cirúrgico ambulatorial.

S.A.U. – Serviço de Atendimento ao Usuário



A Pesquisa de Satisfação tem como objetivo fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do Usuário como ferramenta de gestão. A Política Estadual de Humanização (PEH), cujas

diretrizes para implantação foram definidas pela Resolução SS-116 de 27/11/2012, visando estabelecer um canal de escuta permanente, continuo e direto com o usuário SUS.

O gráfico apresentado acima foi extraído do sistema Pesquisa de Satisfação do Usuário - PSAT 1, o qual após ser alimentado mensalmente com os dados e metas estabelecidos no sistema de Pesquisa de Satisfação do Usuário gera as informações contidas no gráfico, cujos índices apresentam a aprovação dos usuários.

Capítulo 2 – Comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, com as justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas no gerenciamento do Ame Bauru

2.1 Atividades desenvolvidas no gerenciamento do Ambulatório Médico de Especialidades Bauru

Principais realizações assistenciais

- DIA DO FARMACÊUTICO: comemorar o dia da profissional com uma campanha de orientação farmacêutica, com entrega de folder sobre o descarte correto de medicamento, no dia 20/01.
- AVALIAÇÃO DERMATOLÓGICA E CUIDADOS COM A PELE: o objetivo da ação é identificar casos suspeitos de câncer de pele e orientar sobre formas de prevenção da doença e outros cuidados importantes. A ação é destinada a população em geral, de todas as idades, no dia 26/01.
- CAMPANHA CARNAVAL: painel decorado com tema carnavalesco, disponibilizando preservativos e folderes informativos cedidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento de Prefeitura Municipal de Bauru, com o objetivo de conscientizar a respeito da importância do uso do preservativo para prevenção de DST, no dia 28/02.
- DIA MUNDIAL DO RIM: orientação em sala de espera pela equipe multidisciplinar sobre como prevenir as doenças renais, com informações de dieta hipossódica e controle de obesidade, no dia 09/03.
- CAMPANHA ACELERA SAÚDE: a equipe multidiscipliar realizou exames: HGT, aferição de PA, orientação sobre transporte de insulina, alimentação saudável, entreterimento infantil com pinturas educativas, orientação sobre a febre amarela e

apresentação de repelentes naturais, em sala de espera, com objetivo de detecção, prevenção e tratamento, no dia 20 e 24/03.

- PALESTRA TUBERCULOSE: tem como objetivo informar e conscientizar os funcionários sobre a importância dos cuidados para a prevenção da doença e orientações sobre o tratamento, no dia 22/03.
- MEGA MUTIRÃO DA SAÚDE: campanha destinada aos pacientes e acompanhantes, com palestras e ações espontâneas de promoção a saúde, com realização do exame de HGT e aferição de PA, realização de HGT, orientação sobre alimentação saudável, febre amarela, incentivo a prática de atividades físicas, no dia 25/03.
- DIA MUNDIAL DE TIREÓIDE: realizado orientação pela equipe multidisciplinar sobre como prevenir as doenças de tireóide, com entrega de folderes, no dia 24/05.
- DIA MUNDIAL SEM TABACO: realizado exame de triagem diagnostica, chamado peak flow, com o objetivo do diagnóstico precoce de DPOC. Os resultados positivos foram encaminhados ao pneumologista, no dia 31/05.
- CAMPANHA SUSTENTABILIDADE: conscientização do uso racional do copo descartável por dia, garantindo a conservação do meio ambiente.
- SETEMBRO AMARELO: painel decorado destinado aos pacientes com informações de como prevenir e cuidar da saúde ocupacional.
- DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO A OBESIDADE: realizado exame de bioimpedância através de balança específica e agendamento de consulta com a nutricionista do AME para acompanhamento, com o objetivo de analisar o funcionamento do organismo através do levantamento de dados como o percentual de gordura, músculo, hidratação e peso do indivíduo. Desta forma, possibilitando ao nutricionista a orientação de uma dieta personalizada, nos dias 09, 10 e 11/10.
- DIA MUNDIAL DE DIABETES: realizado em sala de espera pela equipe multidisciplinar triagem para diagnóstico de DM, avaliação do pé diabético e neuropatia sensitiva periférica e orientação nutricional e apresentação de lanche saudável, no dia 13/11.
- NOVEMBRO AZUL: realizado orientações pela equipe de enfermagem sobre tabagismo, alimentação saudável e câncer de próstata. Foram entregue folderes e um café da manhã com alimentos saudáveis, no dia 25/11.

- DOAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS: cada funcionário indicou um paciente em situação de vulnerabilidade social e foram sorteados 10 destes usuários. As cestas foram montadas

pela comissão de eventos com itens doados pelos próprios funcionários do AME, com o objetivo de praticar a solidariedade, fraternidade e alegria para as famílias carentes, no dia 20/12.

Educação continuada

Treinamentos/Capacitações a equipe técnica :

Atendimento a parada cardiorrespiratória em pediatria;

Cirurgia ambulatorial ortopédica e biópsia de próstata;

Exames internos;

Antissepsia - cirúrgica das mãos;

Limpeza e esterilização de instrumentais;

Acidente de trabalho;

O processo de desinfecção de endoscópios;

Carrinho de emergência;

Parada cardiorrespiratória;

Orientação de preparo para coleta de exames laboratoriais;

Coleta;

Treinamento admissional: orientações sobre preparo de exames e cirurgias ambulatoriais;

Acidente de trabalho e nr32;

Treinamento de holter;

Brigada de incêndio;

A política nacional e estadual de humanização (pnh/peh) e a produção do cuidado;

Urofluxometria e urodinâmica;

Emergências glicêmicas;

Eletrocardiograma.

Ensino e Pesquisa

Palestras

Ética em enfermagem;

SUS na prática;

Admissional técnico de enfermagem;

Métodos contraceptivos;

Rastreamento e diagnóstico do câncer de mama;

Fluxo ideal para divulgações de sua unidade e rotinas da aci e marketing famesp;

DORT - distúrbios osteomusculares x distúrbios emocionais;

Programação mental para o sucesso;

Relacionamento interpessoal;

Saúde bucal;

A energia que move nossa vida: reflexões sobre vivência e convivência no mundo atual e corporativo;

Oficina: chaveiro de feltro;

Dez passos para uma alimentação (vida) adequada e saudável;

Oficina: cuidados com a pele;

Oficina: água de lençóis;

Cuidados com a pele;

Stress;

H1N1;

Catarata;

Endocrinologia e sustentabilidade;

Surdez e deficiência auditiva: orientações e cuidados;

Liderança para cuidar;

Diversidade sexual/gênero e atendimento à população lgbt;

A importância da doação de sangue e o cadastro de doadores de medula óssea;

Prevenção do câncer de mama;

Apresentação da cartilha: humanização na atenção à saúde;

Direção defensiva;

Fotoproteção e cuidados com o cabelo;

Gerenciamento de resíduos no serviço de saúde;

Interação de processos: compras, almoxarifado, manutenção, portaria, vigilância e limpeza;

Interação de processos: informática;

Interação de processos: farmácia, coleta, cemae, gerência de enfermagem e diretoria;

Interação de processos: recepção, s.a.u., telefonia e laudos;

Interação de processos: enfermagem, cme, cca e demais setores;

Interação de processos: compras, almoxarifado, manutenção, portaria, vigilância e limpeza;

Mapa de conversação sobre cuidados com os pés;

Interação de processos: agendamento, agendamento de cirurgia e raio-x;

Interação de processos: nutrição, serviço social e psicologia;

Interação de processos: rh, faturamento e financeiro;

Hepatite c.

2.2 Produção dos Serviços em 2017, divididos por semestre, comparativo e análise das metas contratadas/realizadas

Relatório Contratado X Realizado - 1º Semestre/2017 - Ame Bauru

Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	3.100	1.999	3.100	2.017	3.100	2.284	3.100	2.291	3.100	2.122	3.100	2.434	**18.600**	**13.147**	**-29,32**
Interconsultas	700	828	700	742	700	1.212	700	732	700	760	700	890	**4.200**	**5.164**	**22,95**
Consultas Subseqüentes	3.200	2.879	3.200	2.923	3.200	3.238	3.200	2.794	3.200	3.157	3.200	3.244	**19.200**	**18.235**	**-5,03**
Total	7.000	5.706	7.000	5.682	7.000	6.734	7.000	5.817	7.000	6.039	7.000	6.568	42.000	36.546	**-12,99**

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	1.200	1.346	1.200	1.304	1.200	1.548	1.200	1.107	1.200	1.411	1.200	1.327	**7.200**	**8.043**	**11,71**
Total	1.200	1.346	1.200	1.304	1.200	1.548	1.200	1.107	1.200	1.411	1.200	1.327	7.200	8.043	**11,71**

Atividade Cirúrgica

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cir.ambulatoriais CMA	124	106	124	131	124	124	124	110	124	118	124	113	**744**	**702**	**-5,65**
Cir.ambulatoriais cma	250	170	250	191	250	235	250	226	250	243	250	246	**1.500**	**1.311**	**-12,60**
Total	374	276	374	322	374	359	374	336	374	361	374	359	2.244	2.013	**-10,29**

SADT Externo

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total

	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diag. por Radiologia	350	283	350	284	350	269	350	278	350	273	350	284	**2.100**	**1.671**	**-20,43**
Diag. por Ultra-Sonografia	550	444	550	436	550	459	550	532	550	628	550	675	**3.300**	**3.174**	**-3,82**
Métodos Diag. Especialidades	260	215	260	242	260	248	260	343	260	296	260	315	**1.560**	**1.659**	**6,35**
Total	1.160	942	1.160	962	1.160	976	1.160	1.153	1.160	1.197	1.160	1.274	6.960	6.504	**-6,55**

Fonte: Website Gestão em Saúde

Consultas

Para o ano de 2017, após sugestão e pactuação com a SES para a readequação das atividades na linha de consultas, devido o absenteísmo, ficou estabelecido de 7400 para 7000 consultas/mês, e com o aumento compensatório de outras atividades, sendo estabelecido para as atividades cirúrgicas.

Neste primeiro semestre de 2017, nos meses de janeiro, fevereiro e abril, as consultas médicas ficaram prejudicadas devido ao período de férias médicas, sendo compensadas durante o semestre.

Em relação ao índice de ociosidade, observamos um índice semelhante ao de 2016, em torno de 1,5%, índice tal, considerado satisfatório, resultado do trabalho intensificado de acompanhamento dos agendamentos junto aos municípios, isto significa dizer que há uma conferência semanal das agendas disponibilizadas aos municípios e o não preenchimento, a ação imediata é dar conhecimento através de email das vagas ociosas na especialidade (s) a Central de Agendamento bem como ao Secretário Municipal de Saúde.

Não podendo deixar de mencionar ações que já fazem parte da rotina da unidade como:

- Envio de torpedos pelo sistema CROSS aos pacientes informando data e horário da consulta bem como que na semana que antecede a consulta a unidade dispõe de call-center que também liga para o paciente confirmando e reforçando sua presença na consulta.

Ressaltamos outras medidas de conscientização do paciente, bem como empenho da unidade, que trabalha constantemente com métodos e técnicas para sensibilização dos profissionais e pacientes na tentativa de diminuir a ausência em consultas e procedimentos como:

® envio de e-mail aos Secretários municipais com os respectivos faltosos,

® implantação de placas informativas aos usuários, disponibilizando orientações "Sua falta faz falta" e distribuídas nas dependências do ambulatório

® orientação na sala de espera da importância da atualização dos dados bem como o comparecimento em consulta e/ou exames agendados

Como o resultado do Plano de Ação (elaborado em 2014 através da implantação do Call Center) foi efetivo, mantivemos esta estratégia para continuarmos com o baixo índice de absenteísmo na unidade (média de 15%), e ainda, como ação visando minimizar o absenteísmo, foi implantado o sistema de SMS a todos os pacientes agendados em consultas/exames/procedimentos na unidade, reforçando o agendamento.

No Programa "Filho que Ama Leva o Pai ao AME", observa-se baixo índice de ociosidade e absenteísmo (0,19 e 6%, respectivamente), sendo diagnosticados 04 casos oncológicos no semestre, programa com alta resolutividade nas especialidades de urologia e cardiologia. Houve aumento da oferta de consultas no Programa devido à alta procura e reestruturação de metas propostas no início do ano.

Exames,

Em relação aos exames de SADT externo ofertados à rede de atenção básica, com o objetivo de apoio ao diagnóstico nos segmentos de radiologia, ultrassonografia e diagnóstico em especialidades, o cumprimento da meta ficou abaixo em 6,55%, devido ao alto índice de absenteísmo, em torno de 18,7%.

Apesar da readequação da meta realizada no ano de 2016 para o exame de radiologia, o índice de ociosidade teve uma queda significativa de 28,5% para 0,28%, porém, o mesmo é responsável pelo alto índice de absenteísmo em torno de 21,40%.

Cirurgias

A fim de reduzir a taxa de cancelamento de cirurgia por motivos de condições clínicas do paciente, entendemos ser necessário à implementação de consultas cardiológicas para avaliar e melhorar tais condições.

No primeiro trimestre de 2017, conforme pactuado em Contrato de Gestão vigente, houve readequação das atividades cirúrgicas, sendo que a meta de cirurgia menor foi de 220 para 250 e a cirurgia maior de 86 para 124, porém, a unidade foi penalizada pelo não cumprimento da meta cirurgia maior (01 paciente faltoso no último dia/mês do final do trimestre). No mês de fevereiro, após observar uma baixa demanda interna de biopsia de próstata e pacientes para vasectomia, a unidade iniciou contato com o DRS e municípios, a fim de reavaliar a demanda anteriormente por eles citada. Após este contato, nos foi sinalizado que não havia demanda reprimida, onde foi proposta uma nova readequação de metas para o segundo semestre.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO MÉDICO E HOSPITALAR

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

Relatório Contratado X Realizado - 2º Semestre/2017 - Ame Bauru

Consultas Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	3.100	2.692	3.100	3.016	3.100	2.930	3.100	2.441	3.100	2.620	3.100	2.743	**18.600**	**16.442**	**-11,60**
Interconsultas	700	811	700	556	700	522	700	646	700	592	700	588	**4.200**	**3.715**	**-11,55**
Consultas Subseqüentes	3.200	2.764	3.200	2.973	3.200	2.430	3.200	2.859	3.200	3.400	3.200	2.800	**19.200**	**17.226**	**-10,28**
Total	7.000	6.267	7.000	6.545	7.000	5.882	7.000	5.946	7.000	6.612	7.000	6.131	42.000	37.383	**-10,99**

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	1.200	1.223	1.200	1.278	1.200	1.272	1.200	1.178	1.200	1.159	1.200	917	**7.200**	**7.027**	**-2,40**
Total	1.200	1.223	1.200	1.278	1.200	1.272	1.200	1.178	1.200	1.159	1.200	917	7.200	7.027	**-2,40**

Atividade Cirúrgica

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cir.ambulatoriais CMA	124	141	124	128	124	128	124	138	124	126	124	138	**744**	**799**	**7,39**
Cir.ambulatoriais cma	250	220	250	231	250	213	250	219	250	190	250	231	**1.500**	**1.304**	**-13,07**
Total	374	361	374	359	374	341	374	357	374	316	374	369	2.244	2.103	**-6,28**

SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diag. Radiologia	350	303	350	340	350	311	350	297	350	286	350	278	**2.100**	**1.815**	**-13,57**
Diag. Ultra-Sonografia	550	487	550	552	550	513	550	445	550	495	550	428	**3.300**	**2.920**	**-11,52**
Métodos Diag.Especialidades	260	326	260	331	260	280	260	237	260	233	260	220	**1.560**	**1.627**	**4,29**
Total	1.160	1.116	1.160	1.223	1.160	1.104	1.160	979	1.160	1.014	1.160	926	6.960	6.362	**-8,59**

Rua João Butignoli S/N - Distrito de Rubião Junior - CEP 18.618-220 - Botucatu - SP - C.P. 504
CNPJ 46.230.439/0001/01 - Fones: (14) 3881.4805 / 3881.4807 / 3881.4809 Fax: (14) 3881.4800
Reconhecida como Entidade Filantrópica através da Resolução CNAS nº. 152/03
Home Page: www.famesp.org.br email: diretoria@famesp.org.br

Consultas

Durante o monitoramento do primeiro semestre e com o objetivo de readequar a oferta dos seguimentos de primeiras consultas, houve uma necessidade de diminuição da oferta de interconsultas e consultas subsequentes havendo um equilíbrio nas porcentagens de consultas realizadas, demonstradas acima.

O índice de absenteísmo manteve-se em 15%.

Exames

Com o objetivo de equilibrar a oferta nos seguimentos de diagnostico por radiologia e ultrassonografia para o segundo semestre de 2017, com a melhora dos índices de exames radiológicos realizados foi possível manter a oferta equilibrada durante todo o segundo semestre nos demais segmentos de SADT externo (ultrassonografia e diagnósticos em especialidades).

Cirurgias

Neste segundo semestre, a partir de julho, tivemos a implementação do mutirão de cataratas, realizando um total de 122 cirurgias a mais.

Capítulo 3 – EXPOSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E SEUS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em Reais)

	2017
SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR	310.772,94
ENTRADAS	
Contrato de Gestão / Convênio	13.987.044,00
Entradas de aplicação financeira	72.457,43
Outras Entradas	0,00
Total	14.370.274,37
SAÍDAS	
Pessoal (CLT)	11.184.055,77
SALÁRIOS	10.570.047,72
13º	445.750,50
FÉRIAS	152.632,65
OUTROS	15.624,90
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	1.364.695,44

Materiais	717.601,01
Manutenção Predial	16.416,18
Investimentos	23.925,92
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	285.045,85
Financeiras	8.791,87
Outras saídas	0,00
Total	13.600.532,04
SALDO FINAL (SD Anterior +Entradas - Saídas)	769.742,33
SALDO BANCÁRIO 31/12/2017	
CONTA CORRENTE	0,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	769.742,33
TOTAL	769.742,33

Considerações:

Durante o exercício de 2017, o aumento das despesas com recursos humanos justifica-se:

- ✓ A partir do segundo semestre de 2017, a unidade colaborou com o mutirão de catarata do Ministério da Saúde, realizando 122 cirurgias maiores além do pactuado em contrato.
- ✓ Em decorrência da baixa oferta em consultas, nos meses que compreende janeiro a abril, sendo necessário readequar durante o semestre a meta, corroborando para ultrapassar o limite de gastos com recursos humanos.
- ✓ Por conseguinte, o aumento no grupo de materiais está relacionado com aumento da demanda de procedimentos cirúrgicos, bem como, no aumento de valor.
- ✓ No segmento de investimentos, houve aquisições de equipamentos para a implantação do serviço de audiometria a ser oferecido pela unidade e ainda aquisição de acessórios de equipamentos.
- ✓ Considerando o exposto acima e na tentativa de equilibrar a saúde financeira da unidade, evidencia o compromisso honrado com os fornecedores e colaboradores, bem como um resultado financeiro (saldo bancário) positivo de R$.

Botucatu, 30 de abril de 2018.

Trajano Sardenberg

Vice-Diretor Presidente

no exercício da Presidência